



## **CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL**

A Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA) é coordenada pela SEMAD e possui como membros: os órgãos ambientais de Minas Gerais: FEAM, IGAM, IEF, do Espírito Santo: IEMA e da União: IBAMA, as Prefeituras de Mariana e Rio Doce, DNPM, CBH Doce, CEMIG, a Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR).

A CT-GRSA foi criada para acompanhar cinco Programas do TTAC: Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves (PG 09), Manejo dos Rejeitos (PG 23), Sistema de Contenção dos Rejeitos (PG 24), Preparação para as Emergências Ambientais (PG 34) e Gestão de Riscos Ambientais (PG 37).

Em relação a gestão de rejeitos, a CT-GRSA analisa e aprova os Planos de Manejo de Rejeitos (17 Trechos) que tem o objetivo de recuperar as áreas afetadas pela deposição de rejeitos desde a barragem de Fundão em Minas Gerais até a zona costeira do Espírito Santo, a partir da seleção de alternativas de manejo que causem o menor impacto ambiental e social, respeitando o uso do solo e à participação dos atingidos no processo de tomada de decisão. Cabe ressaltar, a dragagem do reservatório da UHE de Risoleta Neves, no município de Rio Doce/MG, que é necessária para retomada das atividades de geração de energia da Usina.

Em relação a segurança ambiental, a CT-GRSA acompanhou as obras de reforço nas estruturas existentes e a construção de novas estruturas emergenciais de contenção dos rejeitos na área industrial da Samarco em Mariana/MG evitando a continuidade da liberação de rejeitos para os rios e melhorando a qualidade da água a jusante do complexo minerário. O acompanhamento da operação e segurança destas estruturas é realizado atualmente pelos órgãos estaduais de meio ambiente de Minas Gerais e o DNPM.

No Estado do Espírito Santo foram construídos, a época da passagem da onda de rejeitos, barramentos emergenciais visando proteger as lagoas marginais do baixo Doce, sendo que, especificamente no município de Linhares o barramento também visou proteger a fonte de abastecimento público. A CT-GRSA fiscaliza as obras de reforço e adequação dessas estruturas que vem sendo realizados pela Fundação Renova para garantir a segurança das mesmas nos períodos chuvosos.

A CT-GRSA também acompanha as ações relacionadas a prevenção de emergências ambientais, evitando novos desastres, com apoio às Prefeituras e Defesas Civis dos municípios atingidos em Minas Gerais.

### **Principais ações realizadas**

- Finalização das obras para reforço das estruturas de contenção existentes na Samarco e construção de estruturas emergenciais para a contenção de rejeitos até dez/2016 em MG.
- Elaboração de estudos para caracterização ambiental das áreas afetadas pela deposição de rejeitos.
- Criação do Plano de Manejo de Rejeitos como ferramenta para tomada de decisão para recuperação das áreas com deposição de rejeito.
- Aprovação dos Planos de Manejo de Rejeito para os Trechos 1 a 4, 6, 7, 8 e 9.
- Implementação da rede de monitoramento da qualidade do ar nos municípios afetados em MG.
- Criação da Operação Watu coordenada pela FEAM e SEMAD.
- Mapeamento dos impactos ambientais no sistema lacustre do Baixo Doce e fiscalização dos barramentos da região de Linhares/ES.
- Criação do BT Baixo rio Doce.
- Encerramento do Programa Gestão de Riscos Ambientais (PG 37).

### **Principais ações a se realizar**

- Finalização dos Planos de Manejo de Rejeitos dos demais trechos e implementação de todas as ações de manejo de rejeito.
- Retomada das atividades de dragagem do rejeito do reservatório da UHE Risoleta Neves.
- Finalização dos estudos de gerenciamento de áreas contaminadas.
- Continuidade do acompanhamento do sistema lacustre Baixo Doce e barramentos de Linhares.

### **Desafios**

- Retomada das atividades da UHE Risoleta Neves
- Comunicação junto a população atingida sobre as alternativas de manejo aprovadas.
- Definição da melhor alternativa para os barramentos de Linhares/ES.